

4. Conclusão

Em primeiro lugar é preciso ressaltar o caráter provisório destas conclusões, na medida em que consideramos o conhecimento como processo e como tal em constante construção. Ao final do trabalho de pesquisa, resta-nos tecer algumas considerações finais a respeito do projeto de Gustavo Barroso para a construção de uma memória nacional.

A pesquisa indica a validade de tomar as iniciativas de Gustavo Barroso relativas à Museologia como especialmente relevantes para a compreensão de seu projeto de construção de uma memória nacional, uma vez que a musealização tornou-se estratégia recorrente para a materialização deste projeto.

Paralelamente, ao considerarmos as atividades relativas à Museologia como um todo coerente e expressivo, foi possível avaliar como o pensamento museológico barrosiano foi se moldando a partir da prática museológica a que estava associado. Foi possível também estabelecer uma continuidade entre estes projetos, pois vinham informados pelo pensamento museológico barrosiano, o que permitiu pensá-los tanto como partes integrantes para um projeto maior de construção de uma memória nacional quanto como fundamentais para a formulação de um conhecimento na área de museus forjado por Barroso.

A tentativa de compreensão da especificidade do pensamento museológico barrosiano através da consideração do “Culto da Saudade” como sensibilidade antiquária busca salientar uma lógica própria das iniciativas de Gustavo Barroso, ampliando a discussão sobre o caráter pouco profissional ou demasiado sentimental de seus projetos.

Cada capítulo deste trabalho permite considerações finais próprias. No primeiro foi possível verificar que o esforço de Barroso para a construção de uma memória nacional se relaciona com a tarefa de construção de sua própria memória individual através da escrita memorialística. A análise de seus livros de memórias permitiu concluir que a noção de tradição serviu de base para a sustentação na construção de ambas as memórias, tanto a nacional quanto a individual.

Já no segundo capítulo foi possível chegar à conclusão sobre a possibilidade de entender as propostas de Barroso através de uma lógica própria informada pela sensibilidade antiquária, algo que trouxe elementos para que o pensamento

museológico barrosiano pudesse ser melhor entendido, tanto no que diz respeito à sua direção no Museu Histórico Nacional quanto no que se refere ao projeto para a criação do Museu Ergológico Brasileiro. A comparação entre as duas iniciativas pôs de manifesto aspectos de sua concepção de nação tal como idealizada por Barroso e contribuiu para a compreensão do caráter conservador e autoritário de seu pensamento ao explicitar a hierarquia expressa nestes projetos entre a história e seus protagonistas e a ergologia e seus agentes.

Por fim, no terceiro e último capítulo foi possível chegar a algumas conclusões sobre a importância do Curso de Museus para a institucionalização do pensamento museológico barrosiano e, mais especificamente, sobre a centralidade da cadeira Técnica de Museus na medida em que esta significou a reafirmação do caráter técnico que Barroso associava ao fazer do profissional conservador de museus. A análise da Inspeção de Monumentos Nacionais permitiu, por sua vez, algumas conclusões sobre a continuidade do seu pensamento museológico e sobre a musealização como estratégia recorrente na defesa da tradição. Também foi possível esboçar outras conclusões sobre a compreensão da memória social como um campo de disputas, pois os embates travados para a constituição de um discurso e uma prática relativas ao patrimônio, entrevistas na comparação entre a Inspeção de Monumentos Nacionais e o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) parecem corroborar essa afirmação.

O trabalho deixa claro também a necessidade de pesquisas complementares que venham investigar a possível articulação entre Gustavo Barroso e profissionais de museus estrangeiros, sobretudo aqueles a que Barroso faz referência, profissionais atuantes na França, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal. O desenvolvimento de pesquisa que pudesse avaliar esta relação seria de grande importância para a compreensão da Museologia como campo de conhecimento, pois atuaria no sentido de uma comparação com o desenvolvimento da Museologia em outros locais onde este conhecimento foi produzido.